



V MOSTRA INSTITUCIONAL DE **EXTENSÃO** UNIVERSITÁRIA

28 A 30 DE JUNHO DE 2021

I CURSO: PISCOLOGIA

TÍTULO: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO CLÍNICO

ANO: 2021/1



MENSAGEM DO COORDENADOR

“O ensino, a pesquisa e a extensão são pilares fundamentais a formação. E, a extensão pode se materializar através da curricularização da extensão, de acordo com a Resolução n.07 de 18 de dezembro de 2018. Entre seus objetivos está a formação integral de estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social. Neste semestre letivo 2021/1, a disciplina Práticas de Curricularização da Extensão I visa discutir e refletir sobre as diferentes áreas de atuação do psicólogo, sendo que independente do contexto busca-se qualidade de vida e bem-estar de indivíduos, grupos e populações através do rigor ético, científico, teórico e metodológico desta profissão.”



V MOSTRA INSTITUCIONAL DE **EXTENSÃO** UNIVERSITÁRIA

28 A 30 DE JUNHO DE 2021

AUTORES

COMIM, Breno
SANTOS, Sabrina
FACHIN, Lucas
FERREIRA, Gabriel
TONELLI, Bruna



SUMÁRIO

O trabalho consta de uma UNIDADE e apresentará os seguintes assuntos relacionados a atuação do psicólogo no contexto clínico:

Surgimento e Evolução	5
Locais de atuação	6
Principais Abordagens	7
Estudiosos	8
Referências	9

SURGIMENTO E EVOLUÇÃO

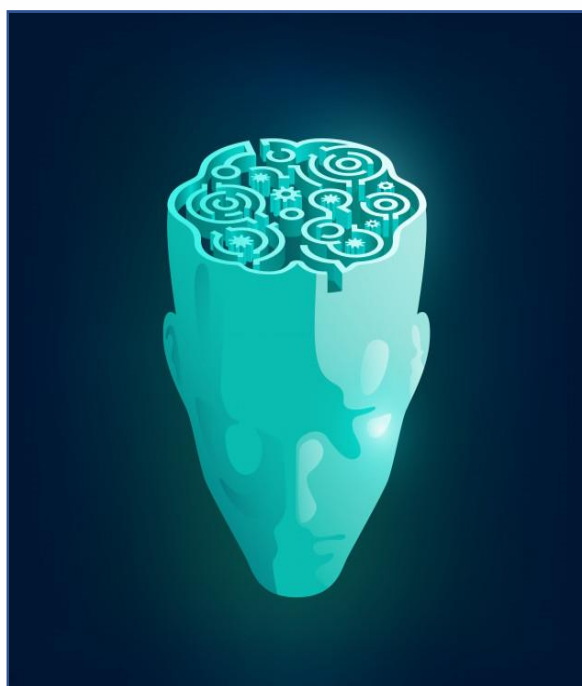
O psicólogo é o profissional capacitado para identificar patologias mentais e intervir para reduzir o sofrimento emocional. Por meio da escuta do paciente, o psicólogo faz um diagnóstico clínico que serve como base para o atendimento que pode ter como objetivo:

- tratar transtornos mentais;
- aliviar o sofrimento mental;
- promover o autoconhecimento;
- restabelecer a saúde psíquica do cliente.

Essa área de atuação é uma das mais clássicas da Psicologia justamente porque, quando se fala em psicólogo, a maioria das pessoas forma na mente a imagem do profissional que ouve alguém no divã. Essa percepção inicial, que você também pode ter tido, reflete bem o trabalho que desenvolverá se optar pela Psicologia Clínica.



Fonte: Gisele Ferreira



Fonte: Freepik

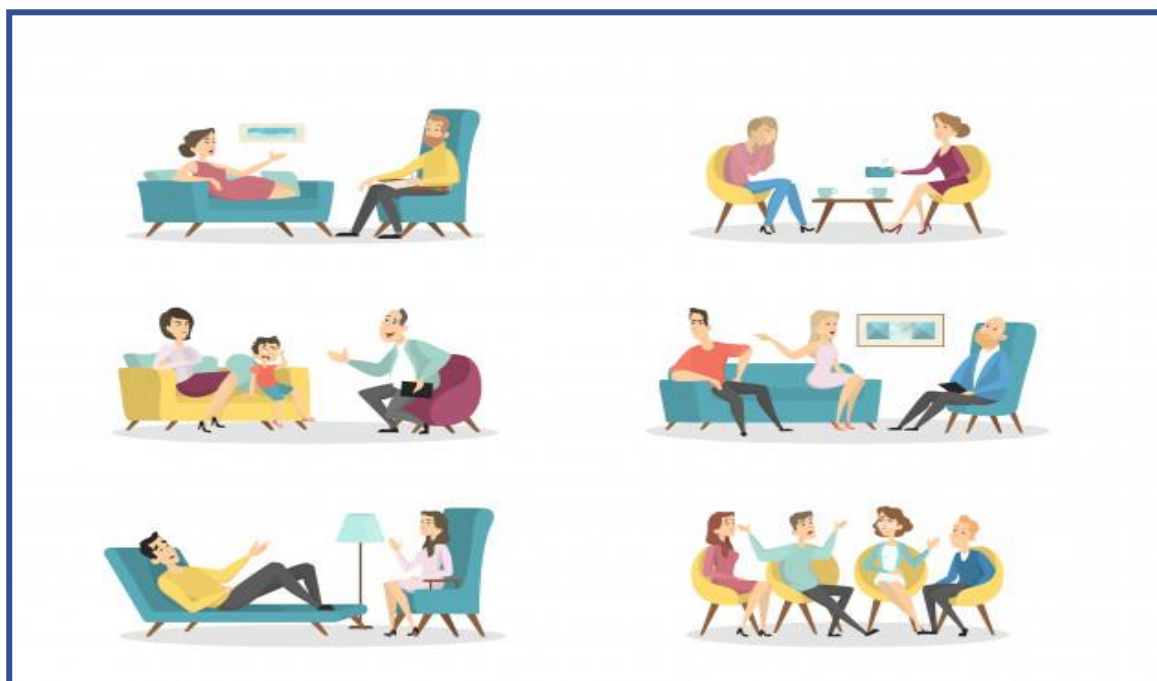
De acordo com a pesquisa (WHO 2001, pp. 7-9 apud MOREIRA et al., 2007) feita pelo Conselho Federal de Psicologia entre os psicólogos (75%) que estavam exercendo a profissão na data da pesquisa, a maioria (54,9%) se dedicava à clínica em consultório, e 12,6% atuava com Psicologia da Saúde, sendo que, nesse campo, a prática, na maioria das vezes, também é clínica. A Psicologia Clínica é baseada na observação e análise profunda de casos individuais. Surgiu por volta do século XIX por meio de médicos psiquiatras e neurologistas que tratavam pacientes com doenças mentais, foi desenvolvida por Sigmund Freud que juntamente com Breuer utilizava a hipnose como método de cura dos pacientes. Passou a crescer desde então, de modo que a psicanálise abriu um abrangente campo para novas teorias e técnicas de psicoterapia.

LOCAIS DE ATUAÇÃO

O psicólogo clínico é o profissional que utiliza os métodos e as abordagens essenciais para diagnosticar a realidade psíquica do paciente e realizar intervenções de acordo com suas necessidades.

Sendo assim, não há um público com perfil definido para o atendimento é necessário apenas que o ambiente reservado para a sessão seja adequado e consiga resguardar o conforto e o sigilo exigido. As sessões podem ser feitas na casa do paciente, em um consultório ou qualquer outro ambiente em que surgir a necessidade dessa intervenção.

Basicamente sua atuação busca contribuir para a promoção de mudanças e transformações visando o benefício de sujeitos, grupos, situações, bem como a prevenção de dificuldades. Atua no estudo, diagnóstico e prognóstico em situações de crise, em problemas do desenvolvimento ou em quadros psicopatológicos, utilizando, para tal, procedimentos de diagnóstico psicológico tais como: entrevista, utilização de técnicas de avaliação psicológica e outros. Desenvolve trabalho de orientação, contribuindo para reflexão sobre formas de enfrentamento das questões em jogo. Desenvolve atendimentos terapêuticos, em diversas modalidades, tais como psicoterapia individual, de casal, familiar ou em grupo, psicoterapia lúdica, terapia psicomotora, arteterapia, orientação de pais e outros. Existe diversas formas de atuação quando se trata da psicologia na área clínica.



Fonte: Freepik

PRINCIPAIS ABORDAGENS DA PSICOLOGIA NA ÁREA CLÍNICA

As escolas teóricas que embasam as diferentes linhas de tratamento psicoterapêutico se desenvolveram ao longo de toda a história das ciências psicológicas. Cada uma com seus precursores, suas técnicas, conceitos e pressupostos.

A abordagem utilizada determina a condução do atendimento psicológico. É essa base que indica como o terapeuta vai olhar para o seu paciente e trabalhar o problema apresentado. Importante também considerar os objetivos do indivíduo, ou seja, o que ele quer tratar, quais mudanças está disposto a realizar e em quanto tempo espera ver resultados.

Algumas das principais abordagens utilizadas são.

Psicanálise: Considerada a primeira escola da psicoterapia, teve Sigmund Freud como o grande precursor. Na terapia psicanalítica o terapeuta auxilia o paciente a resgatar e reintegrar conteúdos do seu inconsciente, desde os que aparecem em sonhos até aqueles que nunca são acessados. Assim, ele passa a compreender e lidar com os conflitos que vivencia no presente.

Behaviorismo: Tem como expoente B. F. Skinner. Essa escola determina que o comportamento humano é modificado de acordo com os estímulos do ambiente em que estamos inseridos. Dessa forma, a terapia comportamental é um processo mais diretivo. O terapeuta avalia quais as necessidades do cliente e propõe técnicas que o ajudem a modificar seus padrões de ação.

Terapia cognitivo-comportamental: Teve origem no behaviorismo mas desenvolvido por Aaron Beck. Tem com objetivo avaliar os padrões e esquemas mentais do paciente até chegar à sua crença central, que dá origem às disfunções comportamentais. A partir das técnicas cognitivo-comportamentais, o terapeuta propõe uma reestruturação cognitiva e ajuda o paciente a modificar suas crenças e assumir um novo repertório de pensamentos e comportamentos.

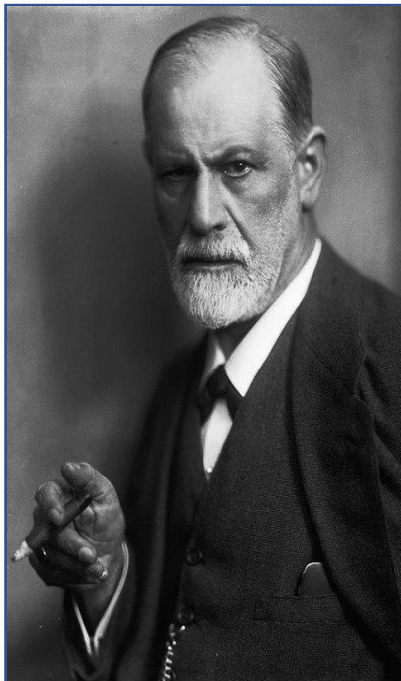
Psicologia humanista: Criada por Carl Rogers, segundo essa linha teórica, todo ser humano possui uma tendência à realização, que pode levá-lo a se desenvolver e evoluir em qualquer direção que queira. Nessa abordagem, o papel do terapeuta não é o de tratar neuroses ou identificar as causas de um problema, e sim o de proporcionar um ambiente acolhedor para que o indivíduo consiga crescer e alcançar o melhor de si. Um dos conceitos centrais da Psicologia humanista é a aceitação incondicional. Segundo essa visão, o indivíduo só consegue mudar a partir do momento que ele se aceita como realmente é.

Fenomenologia: Tendo em sua história a participação de nomes como Jean-Paul Sartre, Edmund Husserl e Martin Heidegger. Essa corrente tem um forte respaldo na filosofia e seu enfoque está na realidade das experiências e na intencionalidade das atitudes. Nessa linha, o psicólogo não analisa o paciente a partir de teorias emolduradas. O papel do terapeuta é ajudar o indivíduo a compreender o significado de sua existência e se tornar responsável pelo seu destino. Trata-se de uma abordagem que envolve consciência, autoanálise, autoconhecimento e ações intencionais.

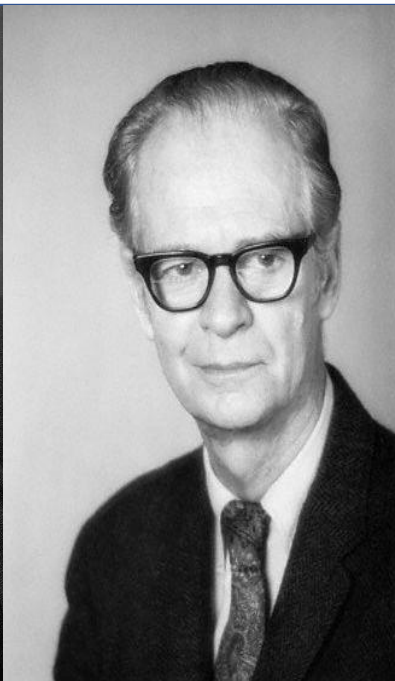
Análise Junguiana: Desenvolvida por Carl Gustav Jung. Para Jung, os sonhos também são objetos de análise, mas são investigados a partir do conceito de personificação do inconsciente. Ele acreditava que vivemos narrativas e assumimos determinados personagens quando sonhamos.

No lugar da associação livre, a análise Junguiana aposta na técnica da imaginação ativa, na qual o paciente aprende a liberar suas fantasias e conhecer os outros personagens que habitam em sua mente. Nesse setting, é comum a utilização de artes como desenhos, pinturas, entre outras.

ESTUDIOSOS



Sigmund Freud



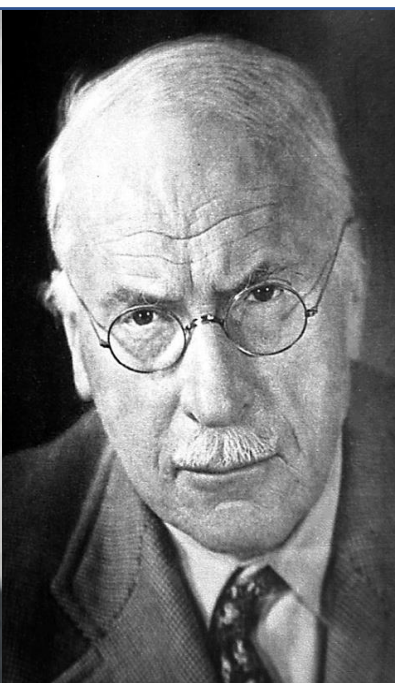
B. F. Skinner



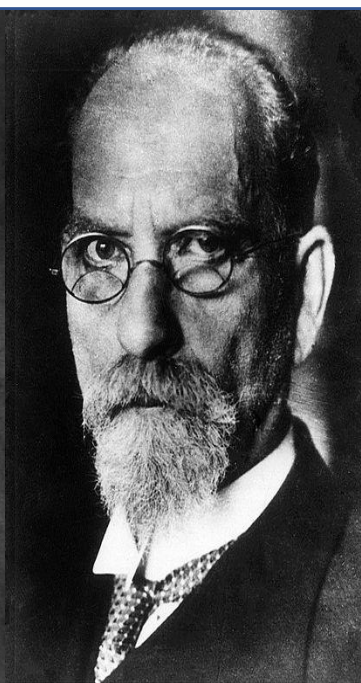
Aaron Beck



Carl Rogers



Carl Gustav Jung



Jean-Paul Sartre

REFERÊNCIAS

1. BOCK, A.M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. Saraiva, 2019.
2. MOREIRA, Jacqueline de Oliveira; ROMAGNOLI, Roberta Carvalho; NEVES, Edwiges de Oliveira. O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 27, n. 4, p. 608-621, dez. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-98932007000400004>.



UDC
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

CENTRO E VILA A
E FACULDADES UDC MEDIANEIRA-UDC MONJOLO